

3. Resumo do Projecto

O nosso projecto permitirá reforçar o investimento realizado nesta Escola nos últimos anos, com o objectivo de a dotar das infra-estruturas técnicas, humanas, organizacionais e pedagógicas, para enfrentar os novos desafios.

Do investimento global destacam-se:

- Rede estruturada, interligando todos o computadores e gerida por controlador de domínio
- Contas" individuais, protegidas por p-passe, associadas a perfis ambulantes
- Cobertura total *Wireless* da escola (*hotspot EPVM*), e acesso seguro; (a concluir com o projecto)
- Sumários digitais; (a concluir com o projecto)
- Implementação do Moodle (moodle.apvm.net), já em campo desde o início do ano lectivo 2005/06, acompanhada de uma Of. de Formação que envolve 36 professores da escola até ao final do presente ano lectivo.

Criadas as condições materiais e humanas necessárias para realizar o *take-off* tecnológico da escola, o nosso interesse actual centra-se em como e quando podemos fazer melhor uso da aprendizagem electrónica (*e-learning*), com ênfase na prática, na pedagogia e no conteúdo. Preocupam-nos agora questões de contexto, eficácia, eficiência, padrões e qualidade.

Nesse sentido, os computadores portáteis previstos neste projecto, aliados à conclusão do *hotspot* "EPVM", acrescentam uma mais-valia à construção e consolidação da nossa "comunidade de aprendizagem", ao permitir flexibilizar os modelos de organização de trabalho e suportar uma diversidade de projectos e actividades, dos quais daremos conta nesta candidatura, só possíveis perante este acréscimo de equipamento e de sinergias.

O nosso projecto prevê que todos os computadores portáteis permitam uma utilização partilhada, na perspectiva da inclusão, permitindo o acesso ao maior número possível de actores educativos. Ambicionamos a excelência, valorizando e estimulando os produtos de qualidade e os processos que os permitem alcançar; e apostamos na colaboração e nas parcerias, favorecendo as dinâmicas de projecto ao nível da escola e inter-instituições.

4. Objectivos do Projecto de Actividades

4.1. Utilização em sala com e pelos alunos

4.1.1. Apoiar práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com as TIC.

- Prolongar os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço,

- fomentando a disponibilização e utilização on-line de recursos educativos.
- Utilizar metodologias que promovam actividades de nível cognitivo superior nas várias disciplinas.
 - Utilizar as TIC de forma crítica em contexto disciplinar.

4.2. Utilização individual e profissional pelos professores

- 4.2.1. Apoiar a elaboração de materiais pedagógicos
- Produção, adaptação, utilização e avaliação de recursos educativos digitais potenciadores da construção de conhecimentos.
- 4.2.2. Apoiar o desenvolvimento curricular e a inovação
- utilizar as TIC de forma crítica, como ferramentas transversais ao curriculum.
 - alterar as práticas, com a integração da plataforma de aprendizagem Moodle no processo de ensino-aprendizagem.
- 4.2.3. Apoiar projectos educativos
- desenvolver projectos/actividades que potenciem a utilização das TIC em contextos inter e transdisciplinares.
- 4.2.4. Apoiar o trabalho de equipa entre professores e entre grupos disciplinares
- flexibilizar a partilha de experiências, recursos e saberes no seio da comunidade educativa.
- 4.2.5. Apoiar a componente de gestão escolar na actividade dos professores
- utilizar ferramentas de gestão, monitorização, comunicação e avaliação de processos relacionados com a gestão escolar.

5. Actividades a desenvolver e calendarização (Ver Cronogramas em Anexo)

Em articulação com os objectivos referidos no ponto anterior, propomos as seguintes actividades:

5.1. Utilização em sala com e pelos alunos.

5.1.1. Apoio de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com as TIC

- a) Disponibilização da plataforma de aprendizagem Moodle como plataforma de gestão integrada do conjunto de recursos digitais/portfolios criados pelos professores e pelos alunos.
- b) Projecto a desenvolver através de geminação eTwinning.
- c) Actividades práticas de sala de aula com recurso a software de aquisição e processamento de dados experimentais (disciplinas científicas).
- d) Criação de glossários pessoais (por aluno), ao longo do ano, com conceitos aprendidos (disciplinas das áreas sociais e humanas).
- e) Criação de wikis temáticos.
- f) Criação de Fóruns de Discussão temáticos.
- g) Criação e disponibilização de Webquests.
- h) Recolha e produção de contos e histórias, com registo áudio e de imagem pelos alunos.
- i) Criação de Podcasts temáticos (professores e alunos) com disponibilização no Portal da Escola.
- j) Criação de Videocasts temáticos (professores e alunos) com disponibilização nos ecrãs de TV interna da escola e no Portal da Escola.
- k) Apoio à criação de Blogues pessoais de alunos (incentivo a formas de expressão individual).
- l) Criação de Blogues de turma (incentivo a formas de comunicação interpessoal).

- m) "Ausente na Escola" – projecto de apoio domiciliário a alunos em situação de doença prolongada ou outro motivo de força maior, através da disponibilização de 2 computadores portáteis com webcam (1 para o aluno, outro para o professor) e acesso à Internet (wireless ou placa de 3G) durante o período de ausência.
- n) "Sempre presente" – projecto de apoio a alunos com necessidades educativas especiais (disponibilização de um portátil para acompanhamento de actividades específicas de determinadas disciplinas).
- o) Oferta de Escola da disciplina de Informática (45min. semanais) do 5º ao 8º ano de escolaridade.
- p) Certificação de Competências Básicas em TIC (atribuição de Diploma)

5.2. Utilização individual e profissional pelos professores

5.2.1. Apoio à elaboração de materiais pedagógicos (Oficinas de Formação a propor ao Centro de Formação de Associação de Escolas de Torres Vedras em articulação com as restantes escolas do concelho)

- a) Oficina de Formação - Produção de Recursos e Gestão Pedagógica da Turma com o Moodle (Designação CCEMS- B14)
- b) Oficina de Formação - Apresentação Electrónica em Contexto Escolar - Powerpoint (Designação CCEMS- B05)
- c) Oficina de Formação - Manipulação de Som com o Computador em Contexto Escolar (Designação CCEMS- B03)
- d) Oficina de Formação - O Vídeo Digital na Produção de Conteúdos Educativos (Designação CCEMS- B04)
- e) Oficina de Formação - Produção de Conteúdos para a Internet (Designação CCEMS- B12)
- f) Oficina de Formação - Animação Gráfica na Produção de Conteúdos Educativos (Designação CCEMS - B10)
- g) Sessões de coordenação e apoio das actividades
- h) Colaboração com escola geminada eTwinning.
- i) "Fórum de Professores" (ver ponto 5.2.4 – a)

5.2.2. Apoio ao desenvolvimento curricular e inovação

- a) Disponibilização e actualização da Plataforma Moodle no servidor da Escola (criação das turmas/disciplinas, clubes, entre outros, de cada ano lectivo).
- b) Configuração e actualização do "Portal do Agrupamento".
- c) Configuração da aplicação de gestão de actividades TIC na educação (GATO).
- d) Configuração do servidor de e-mail, criação de contas e "Grupos de Distribuição".
- e) Cobertura total da área da escola em Wi-Fi (Hotspots), disponibilizando o acesso à rede da escola de forma segura.
- f) Disponibilização do fundo documental da Biblioteca Escolar no Portal do Agrupamento, com possibilidade de requisição online.
- g) Geminção com escola europeia (eTwinning).
- h) Actividades de Intercâmbio Electrónico no âmbito do Projecto "Sócrates Comenius" – Coordenação da Professora Sílvia Filipe.
- i) Actividades de Exploração do Sketchpad Geometer no Âmbito do projecto "Explorar e Investigar Matemática" – financiado pelo Programa Ciência Viva - Coordenação da Professora Renata Carvalho e que contará com a participação de outros professores de Grupo de Matemática.
- j) Projecto "Informática Musical" – Coordenado pelo Professor Joaquim Pinto Gonçalves e que contará com a participação de outros professores do grupo de Educação Musical

- k) Projecto de Produção de Conteúdos Educativos – CRIE – Coordenado pelo Professor Artur Santos
- l) Certificação de Competências Básicas em TIC (atribuição de Diploma)

5.2.3. Apoio a projectos educativos

- a) “Sala de Imprensa” – criação de um clube de jornalismo e de um Kit-Jornalista (portátil, câmara fotográfica/vídeo digital, microfone) para acompanhamento, registo e divulgação das actividades constantes do Plano Anual de Actividades da Escola, em formato digital. Os trabalhos a realizar por este projecto concretizam-se em seis formatos:
 - Newsletter - divulgação regular à comunidade educativa, por email, de informações relevantes, actividades realizadas e acompanhamento de projectos em curso.
 - Jornal On-Line,
 - Jornal Impresso (O Olheiro),
 - Rádio digital/Podcasting
 - Televisão digital/Vídeocasting.
 - Anuário multimédia – síntese anual, divulgada em DVD à comunidade escolar, das actividades, projectos e acontecimentos realizados no ano lectivo.

Coordenação das professoras Helena Narciso e Anabela Reis e contará com a participação dos professores do Departamento de Línguas.

- b) Disponibilização de portáteis para apoio a actividades dos Clubes a funcionar na escola:
 - Clube Bué d’Artes – Coordenação de Sílvia Sebastião
 - Clube da Matemática – Coordenação de Renata Carvalho
 - Clube das Tradições – Coordenação de Maria José Abreu
 - Clube do Desporto Escolar – Coordenação de Ana Rodeia
 - Clube Europeu – Coordenação de Ana Caldeira
 - Projecto Arco-Íris – Coordenação de Leonor Marinheiro
 - Projecto Eco-Escolas – Coordenação de Maria do Carmo Perez e Fernanda Silva

5.2.4. Apoio ao trabalho de equipa entre professores e entre grupos disciplinares

- a) “Centro de Recursos Virtual” - Criação e partilha online (Portal do Agrupamento (<http://www.apvm.net>) e Site do CCMS) de portfólio de recursos e actividades em suporte digital:
 - Apresentações em PowerPoint organizadas por disciplina e por conteúdos e respectivos guiões de exploração.
 - Fichas de trabalho de correcção Automática (Mini-teste do Moodle)
 - Fichas de trabalho em formato de “Formulário” Word e pdf.
 - Lista de sites comentados de interesse educativo e guiões de exploração.

Coordenação – Coordenadores da Área de Projecto e do Estudo Acompanhado

- b. “Fórum de Professores” – dinamização de um fórum de discussão reservado a professores, para reflexão e avaliação das práticas com TIC.
Coordenação: Artur Santos – (Coordenador TIC)
- c. “Reuniões em linha” – disponibilização de portáteis para apoio às reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho de Departamento, Conselho de Disciplina, Conselho de Turma e reuniões de trabalho.
Coordenação – Equipa STATIC

- d. "Linhas de Torres" – criação de um grupo de trabalho permanente, constituído pelos Coordenadores TIC dos Agrupamentos de S. Gonçalo e Padre Vítor Melícias, da Escola Secundária Madeira Torres e da Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO), em articulação com o Centro de Formação de Professores de Torres Vedras, para desenvolvimento, implementação e suporte a soluções técnicas e pedagógicas comuns.
 - a. Elementos do Grupo: Rui Vaz, Artur Santos, Pedro Crispim, Mário Viana e Teresa Lamy.

5.2.5. Apoio à componente de gestão escolar na actividade dos professores

- a) Sessão de apresentação do Plano TIC aos professores, no início de cada ano lectivo.
- b) Projecto de Gestão documental – substituição da circulação de informação em papel por suporte electrónico.
 - o Criação de condições para que a informação possa circular exclusivamente em formato digital;
 - o Criação de condições para que a informação em formato analógico passe facilmente a formato digital.
 - o Criação de condições para que a informação esteja acessível de forma organizada e com diversos níveis de segurança.
 - o Estudo da possibilidade de utilização de assinatura digital (professores e funcionários) na troca de informação digital.
 - o Implementação da "assinatura digital"Coordenação – Luis Conde

- c) Atendimento aos Encarregados de Educação – disponibilização de um portátil ao Director de Turma para acompanhamento do atendimento aos Encarregados de Educação, para consulta de informação relativa aos alunos.

Coordenação: Equipa STATIC (ver ponto 9)

- d) Disponibilização de portáteis para o trabalho de Directores de Turma, Coordenadores de Departamento, Delegados de Disciplina, Coordenadores de Áreas não-curriculares, Coordenador de Projectos, Coordenador TIC.

Coordenação: Equipa STATIC (ver ponto 9)

- e) Implementação e apoio ao Sistema de Sumários Digitais

Coordenação: Professor Jorge Leal e STATIC (ver ponto 9)

- f) Acesso remoto seguro às aplicações de gestão escolar

Coordenação: STATIC (ver ponto 9)

5.3. Calendarização - Cronograma (ver anexos por ano lectivo)

6. Número de portáteis necessários

16 portáteis - alínea a)

14 portáteis – alínea b)

7. Identificação dos professores participantes no projecto

1. - Artur Santos
2. - Carlos Ferreira
3. - Fernando Ferreira
4. - Sílvia Sebastião
5. - Olga Correia
6. - Jorge Leal
7. - Teresa Carmo
8. - Ana Caldeira

9. - Ilídia Janela
10. - Luis Lopes
11. - Maria Rosário Patrício
12. - António Figueira
13. - Helena Dionísio
14. - Helena Antão
15. - Nazaré Mota
16. - Anabela Amado Reis
17. - Célia Correia
18. - Dulce Inês
19. - Teresa Campos

20. - Luis Conde
21. - Paula Vilela
22. - Rui Silva
23. - Luis Amado
24. - Susana Paula
25. - José Simões
26. - Maria Carmo Perez
27. - Glória Amaral
28. - Fernanda Silva
29. - Ana Cristina Menezes

30. - Renata Carvalho
31. - Catarina Vieira
32. - Isabel Amado Rodrigues
33. - Margarida Viola
34. - Sofia Cordeiro
35. - Casimira Godinho
36. - Maria Adelaide Afonso
37. - Ana Rodeia
38. - Martinha Canaveira
39. - Joaquim Pinto Gonçalves

8. Competências a desenvolver ao nível profissional

1. Atitudes positivas, numa perspectiva de abertura à mudança, receptividade e aceitação das potencialidades das TIC, capacidade de adaptação ao novo papel do professor como mediador e orientador do conhecimento face aos alunos, estimulando o trabalho em grupo.

2. Promoção de valores fundamentais no uso das TIC, incluindo a atenção às questões de segurança/vigilância sobre a informação na Internet, às questões de direitos de autor e éticas relativas à utilização das TIC, etc.

3. Competências genéricas de ensino sobre quando utilizar e como integrar as TIC nas diferentes fases do processo de ensino, partindo do planeamento até à avaliação e modo de usar as TIC para estimular as dinâmicas da escola.

4. Competências para o ensino da disciplina/área curricular, incluindo o modo como integrar as TIC no curriculum, conhecer e avaliar software educacional, como explorar os recursos existentes na escola, estar familiarizado com o equipamento, estar atento às questões de segurança/vigilância sobre a informação na Internet, às questões de direitos de autor e éticas relativas à utilização das TIC, a questões relativas às condições de acessibilidade da Internet para públicos com necessidades especiais.

5. Capacidades de manuseamento das ferramentas, incluindo software utilitário e de gestão pedagógica, em contexto educativo.

9. Necessidades de formação e apoio dos professores envolvidos

9.1. Formação dos Professores Envolvidos (Oficinas de Formação a propor ao Centro de Formação de Associação de Escolas de Torres Vedras em articulação com as restantes escolas do concelho)

- a) Oficina de Formação - Produção de Recursos e Gestão da Pedagógica da Turma com o Moodle (B14-CCEMS)
- b) Oficina de Formação - Apresentação Electrónica em Contexto Escolar - Powerpoint (B05-CCEMS)
- c) Oficina de Formação - Manipulação de Som com o Computador em Contexto Escolar (B03-CCEMS)
- d) Oficina de Formação - O Vídeo Digital na Produção de Conteúdos Educativos (B04-CCEMS)
- e) Oficina de Formação - Produção de Conteúdos para a Internet (B12-CCEMS)
- f) Oficina de Formação - Animação Gráfica na Produção de Conteúdos Educativos (B10-CCEMS)

9.2. Apoio aos Professores Envolvidos

a) Criação da equipa "STATIC" (Suporte Técnico às Actividades TIC)

9.2.a.1. Objectivos

- Elaboração anual do Plano TIC
- Apoio técnico às actividades que envolvam a utilização das TIC
- Prontidão na resposta às solicitações e problemas
- Minimização dos efeitos perversos resultantes da concentração de competências e da sobreposição de competências
- Minimização de custos de manutenção e maximização da fiabilidade e segurança dos sistemas e dos equipamentos

9.2.a.2. Composição da equipa:

- Coordenador TIC – Artur Santos
- Auxiliares da acção educativa afectos aos audiovisuais – Ricardo Rodrigues, Miguel Abreu e Catarina Santos
- Alunos estagiários de informática da ESCO de Torres Vedras e do curso tecnológico de Informática da Escola Secundária Madeira Torres.
- Técnicos externos – Serviços em outsourcing "Helder Santos, Informática Lda"
- Elemento do Conselho Executivo - Fernando Ferreira
- Professor de TIC - Carlos Ferreira
- Outros elementos qualificados

10. Departamentos/grupos de docência/disciplinas envolvidos

- Departamento das Línguas (Língua Portuguesa, Francês e Inglês)
- Departamento de Matemática, das Ciências Físicas e Naturais (Matemática, Físico-Química e Ciências Naturais)
- Departamento das Ciências Sociais e Humanas (HGP, História e Geografia)
- Departamento de Educação Física e do Desporto Escolar (Educação Física)
- Departamento de Educação Artística e Tecnológica (Ed. Visual e Tecnológica, Educação Visual e Educação Musical)

11. Nº de alunos e explicitação do seu envolvimento

A oficina de Formação, que está a decorrer no presente ano lectivo, conta com a participação de 36 professores (65% do total de professores). Desta forma, o nosso objectivo de envolver todos os alunos da escola (cerca de 400), não será difícil de atingir, dada a dinâmica já existente. Todas as turmas se encontram já envolvidas, em maior ou menor grau, uma vez que todas elas se estão a iniciar na utilização da Plataforma Moodle. Os recursos e actividades criados serão aplicados aos variados contextos de ensino-aprendizagem, como sala de aula, sala de estudo, mediateca, trabalho de projecto e aulas de substituição, podendo ainda ser acedidos e realizados em casa, como complemento das aprendizagens.

Ao longo dos três anos, haverá, de certo, uns alunos mais envolvidos que outros por força da incidência ou não de determinados projectos na turma onde estão inseridos (ex: Projecto de Matemática ou de Educação Musical). Ou ainda dependendo da sua vontade e/ou disponibilidade em participar noutros projectos extracurriculares, nomeadamente o projecto "Sala de Imprensa". Contudo, estão criadas as condições para que se cumpra a transversalidade da utilização das TIC no meio escolar e para que os alunos sejam sempre os protagonistas nestes projectos, e não os computadores, concedendo assim primazia às aprendizagens.

A contribuição dos computadores portáteis do projecto é extremamente valiosa ao permitir o reforço dos seguintes objectivos:

a) Acessibilidade – Ao melhorar o *ratio* alunos/computador, atenua a dificuldade de acesso aos computadores dentro da escola por parte dos alunos. Permite também o acesso à rede, e a todos os seus recursos, em todo o espaço escolar (Hotspot EPVM).

b) Equidade – uma vez que é possível ter todos os alunos da escola a participar em actividades que recorrem à utilização das TIC, em contexto curricular e extracurricular.

c) Flexibilidade - pois transforma qualquer normal sala de aula num laboratório de informática com acesso à intra e Internet.

12. Produtos/resultados previstos

12.1- Produtos

Em termos de produtos, prevê-se a criação de portfólios de materiais e actividades em suporte digital para apoio à aprendizagem (Disponibilizados no Centro de Recursos Virtual) e outros materiais resultantes dos trabalhos realizados nas várias disciplinas, clubes e projectos, nomeadamente:

- a) Apresentações em PowerPoint (de professores e alunos)
- b) Lista de sites de interesse educativo com sugestões de exploração
- c) Exercícios interactivos – Mini-teste no Moodle e do Hotpotatoes
- d) Fichas de trabalho em formato .doc e .pdf
- e) Sites/bloques de Turma e Temáticos
- f) Newsletter Quinzenal
- g) Jornal "O Olheiro"
- h) Podcasts temáticos
- i) Videocasts temáticos
- j) Anuário Multimédia em DVD
- k) Fóruns Temáticos (Moodle)
- l) Sondagens (Moodle)
- m) Lições (Moodle)
- n) Outros

12.2- Resultados Previstos

O impacto será mais significativo nas atitudes e competências dos professores envolvidos nas oficinas de formação e projectos, assim como nos alunos das suas turmas, na medida em que representam a primeira linha de intervenção directa de aplicação das TIC na Escola.

Será ainda de registar um impacto qualitativo num grupo significativo de professores, com componente de gestão escolar, através de um acesso mais flexível a computadores, que resultará em maior eficiência na actualização de informações/realização de tarefas, mais qualidade no atendimento aos encarregados de educação.

Por fim, espera-se um maior envolvimento dos alunos nas actividades curriculares e/ou extracurriculares; aumento da literacia digital e redução da info-exclusão e do insucesso e abandono escolar.

13. Avaliação do projecto (intermédia e final)

Intermédia (a meio do 1º ano):

- GATO

Esta avaliação pode levar a sugestões de reformulação do regulamento de utilização, a efectuar no final do 1º ano de implementação

No final do 1º ano:

- GATO

- Inquérito por questionário aos vários intervenientes (professores, alunos, encarregados de educação), para aferição do impacto que o projecto teve na comunidade educativa e realização de reajustamentos ao projecto inicial.

- Relatório de avaliação do projecto (a disponibilizar ao Conselho Pedagógico)

No final do 2º ano:

- GATO

- Inquérito por questionário aos vários intervenientes (professores, alunos, encarregados de educação), para aferição do impacto que o projecto teve na comunidade educativa e realização de reajustamentos ao projecto inicial.

- Relatório de avaliação do projecto (a disponibilizar ao Conselho Pedagógico)

No final do 3º ano:

- GATO

- Inquérito por questionário aos vários intervenientes (professores, alunos, encarregados de educação), para aferição do impacto que o projecto teve na comunidade educativa.

- Relatório de avaliação do projecto (a disponibilizar ao Conselho Pedagógico)

14. Regulamento de utilização dos equipamentos

a) Utilização individual e profissional dos professores

1. Requisição

1.1. A requisição dos equipamentos deve ser realizada através do GATO pelo professor que deseje utilizar os equipamentos;

1.2. Em caso de indisponibilidade da plataforma GATO, existirá um documento específico para requisição do equipamento na sala de professores;

2. Prioridades de utilização

2.1. Aos recursos/actividades registados no GATO:

2.1.1. por professores participantes neste projecto.

2.1.2. por outros professores.

3. Restrições

- 3.1. Utilizar os computadores portáteis fora da área da escola sem autorização do Coordenador TIC;
 - 3.2. Requisitar os computadores portáteis por períodos superiores a uma semana consecutiva. Para utilizações superiores a este período, é necessária uma autorização do Coordenador TIC;
 4. Responsabilidades
 - 4.1. O professor requisitante é o único responsável pela boa utilização dos equipamentos;
 - 4.2. O professor requisitante deve averiguar o bom estado dos equipamentos e comunicar ao Coordenador TIC quando este não se encontra em perfeito estado. Caso contrário, será responsabilizado pelo estado do equipamento no momento da sua entrega;
 - 4.3. Presume-se que qualquer avaria no equipamento detectável na utilização dos postos de trabalho, que não possa ser atribuída ao professor, é da responsabilidade de quem esteve a trabalhar com o equipamento no período imediatamente precedente;
 - 4.4. Caso o professor não comunique a anomalia, e os requisitantes seguintes do mesmo equipamento o fizerem, a responsabilidade ser-lhe-á imputada;
 - 4.5. O professor deve iniciar sessão no computador, sempre que possível, com as credenciais de rede;
 - 4.6. O professor não pode instalar software sem a autorização do Coordenador TIC;
 - 4.7. O professor deve zelar pela boa utilização das baterias dos computadores portáteis (não utilizar o computador portátil constantemente ligado à corrente com a bateria colocada);
 - 4.8. O professor é também responsável por todo o equipamento que acompanha o portátil (rato, cabos, fonte de alimentação, mala, etc.);
 5. Procedimentos de verificação
 - 5.1. É efectuado pelo funcionário de serviço aos recursos audiovisuais em dois momentos distintos:
 - 5.1.1. No momento de disponibilização dos equipamentos;
 - 5.1.2. No momento de retoma dos equipamentos;
- b) Utilização dos professores com os seus alunos
1. Requisição
 - 1.1. A requisição dos equipamentos deve ser realizada através do GATO pelo professor que deseje utilizar os equipamentos ou, no caso dos programas "SEMPRE PRESENTE" e "AUSENTE NA ESCOLA", pelos respectivos Directores de Turma;
 - 1.2. Em caso de indisponibilidade da plataforma GATO, existirá um documento específico para requisição do equipamento na sala de professores;
 2. Prioridades de utilização
 - 2.1. Aos alunos cobertos pelos programas "SEMPRE PRESENTE" e "AUSENTE NA ESCOLA"
 - 2.2. Às actividades registadas no GATO com contexto:
 - 2.2.1. Disciplinar.
 - 2.2.2. Interdisciplinar/Multidisciplinar/Transdisciplinar.
 - 2.2.3. Interdisciplinar/Complemento Curricular
 - 2.2.4. De Apoio Pedagógico
 - 2.2.5. De Projecto Educativo
 - 2.2.6. De Acção de Formação
 - 2.2.7. Outro contexto, com maior abrangência de alunos.
 3. Restrições
 - 3.1. Utilizar os computadores portáteis fora da área da escola sem autorização do Coordenador TIC;

- 3.2. Requisitar os computadores portáteis para actividades que não envolvam alunos;
4. Responsabilidades
- 4.1. O professor requisitante é o único responsável pela gestão da utilização dos equipamentos pelos alunos;
- 4.2. O professor requisitante deve averiguar o bom estado dos equipamentos e comunicar ao Coordenador TIC quando este não se encontra em perfeito estado. Caso contrário, será responsabilizado pelo estado do equipamento no momento da sua entrega;
- 4.3. Presume-se que qualquer avaria no equipamento detectável na utilização dos postos de trabalho, que não possa ser atribuída ao utilizador, é da responsabilidade de quem esteve a trabalhar com o equipamento no período imediatamente precedente;
- 4.4. Caso o utilizador não comunique a anomalia, e os ocupantes seguintes do mesmo equipamento o fizerem, a responsabilidade ser-lhe-á imputada;
- 4.5. O professor requisitante pode pedir apoio técnico para a instalação dos equipamentos (responsabilidade do STATIC);
- 4.6. O professor deverá comunicar o procedimento da alínea 4.2 aos alunos e responsabilizá-los pela boa utilização dos equipamentos;
- 4.7. O aluno/utilizador é responsável por danos causados ao equipamento.
- 4.8. Os utilizadores devem iniciar sessão no computador, sempre que possível, com as credenciais de rede;
- 4.9. Os utilizadores não podem instalar software sem a autorização do Coordenador TIC;
- 4.10. Os utilizadores devem zelar pela boa utilização das baterias dos computadores portáteis (não utilizar o computador portátil constantemente ligado à corrente com a bateria colocada);
- 4.11. Os utilizadores devem verificar a existência de vírus em todos os ficheiros que pretendam copiar para o computador;
- 4.12. Os utilizadores são também responsáveis por todo o equipamento que acompanha o portátil (rato, cabos, fonte de alimentação, mala, etc.);
- 4.13. O ponto de acesso e projector são de manuseamento exclusivo dos professores e estão sujeitos às mesmas condições dos pontos 4.2., 4.3. e 4.4.
5. Procedimentos de verificação
- 5.1. É efectuado pelo funcionário de serviço aos recursos audiovisuais em dois momentos distintos:
- 5.1.1. da disponibilização dos equipamentos;
- 5.1.2. da retoma dos equipamentos;

c) Revisão

1. Este regulamento está sujeito a alterações, condicionadas por revisão:
- 1.1. Por determinação do Conselho Pedagógico, no momento da sua aprovação.
- 1.2. No final do ano lectivo 2006/2007.
- 1.3. No final do ano lectivo 2007/2008.